ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6474

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os refugiados que partiram, a bordo do «Niassa», enviaram um radiograma ao sr. Presidente do Conselho, em que lhe agradecem a liberal hospitalidade com que foram acolhidos entre nós.

—A lembrança da reconfortante bondade do povo português a seu respeito ficou gravada para sempre no seu coração.

Merecem relevo estas palavras que confirmam o testemunho autorizado de Jacques de Lacretelle que declarou ter encontrado em Portugal o que parece haver desaparecido de quasi toda a Europa—a simpatia pelos que sofrem.

Se nós como comerciantes nem sempre defendemos os nossos interesses, quando se trata de estender mão fraterna ás vitimas da desventura, procuramos não ficar atrás dos melhores.

Nunca seremos espantosamente ricos, mas temos ao menos um prazer que ninguem nos contestará—o prazer de abrir as nossas portas aos que vêm de longe, depois de perdidas a sua patria e o seu lar.

■

A «Mocidade Portuguesa» vai instalar-se, no Palacio da Independencia, a partir do 1.º de dezembro. Portugal é uma torre acastelada para os velhos e uma escada nobre para os novos. Os primeiros recebem os que chegam, dizendo-lhes:

—Recebei uma preciosa herança grangeada com o sangue e o valor dos bravos!

Os segundos incliram-se e respondem:

—Cumpriremos o nosso dever como está escrito:

—Esta é a ditosa Patria minha amada...

■

Pierre Goemare, na conferencia, interessantissima sob todos os aspectos, que ontem fez no Teatro Nacional de D. Maria II, afirmou que, entre todas as exposições que tem visitado, em Paris, Bruxelas e Zurich, a do Mundo Português lhe pareceu estranha a qualquer cosmopolitismo.

—A Exposição, por assim dizer, é mais portuguesa que a propria cidade. Transpostas as suas portas, é no proprio coração do País que penetramos.

Geralmente as exposições tendem a converter-se em feiras, em grandes mostruarios. Entre o Tejo e os Jeronimos, a nossa situou-se, além de todo o mercantilismo. Como evocação do passado— prece e oferenda ás virtudes heroicas da raça—representa uma purificação, uma piedosa genuflexão perante a Fé e o Imperio.

Quantos, como Iago, trazem consigo um saco para guardarem sequins de ouro, apanhados com pouco escrupulo, poderão murmurar:

—Ganha dinheiro, seja como fôr!

Portugal nunca amou a riqueza, com sordida ambição. Serviu sempre alguma cousa de superior e de imaterial. Ganhava, gastava, dilapidava, mas redimia-se das suas faltas e loucuras construindo monumentos e praticando actos magnanimos.

■

E. du Vivier de Streel publicou, na «Revue des deux Mondes», um notavel artigo de que tiramos o seguinte:

—No plano politico, forçoso nos é reconhecer que as tentativas de equilibrio europeu determinaram a maior parte das guerras que ensanguentaram a Europa, desde os fins do seculo XVI, sendo, portanto, necessario renunciar a tal intento. Não podemos, na hora presente, considerar a Europa como distinta do resto do mundo.

Entre vizinhos que se tocam muito de perto, as contendas são frequentes, sobretudo se disputam acêrca de heranças ou confrontações de propriedades. Se um dia elevam o solhos acima das suas mesquinhas querelas, sentem que, depois dum horizonte, ha outro ainda maior. Breve passam a construir a sua vida num sentido mais humano e largo.

Um combate ao sul da Sardenha

entre forças navais inglesas e italianas

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 28. —O comunicado n.º 174 diz: «Na tarde de ontem, uma das nossas formações navais, em cruzeiro ao sul de Sardena, entrou em contacto com uma esquadra inglesa proveniente de oeste e formada por alguns navios de batalha, um navio porta-aviões e numerosos cruzadores. As nossas unidades travaram combate e atingiram, seguramente, um cruzador do tipo «Kent» que ficou danificado e um do tipo «Birmingham». Um projectil inimigo atingiu o cruzador «Fiume», mas não explodiu. O nosso contratorpedeiro «Lanciere» foi atingido de maneira grave e rebocado até á base. A artilharia contra-aerea das nossas unidades abateu dois aviões inimigos.

Emquanto a esquadra inimiga se afastava rapidamente para sueste, foi alcançada, a cêrca de 200 quilometros da Sardenha, por algumas das nossas formações de bombardeamento «S. 79», escoltadas pela nossa «caça». Um navio porta-aviões, um navio de batalha e um cruzador, foram atingidos por bombas de grande potencia. Reconhecimento aereo sucessivo, controlou que o navio de batalha tinha parado, tendo incendio a bordo.

Durante encarniçados combates aereos entre os nossos «caçadores» e a «caça» inimiga que tinha deslocado do navio porta-aviões, foram abatidos 5 aviões inimigos. Um dos nossos aviões de «caça» «SR-42» e um avião de reconhecimento não regressaram ás suas bases.

No Mar Vermelho, na manhã de 26 do corrente, o nosso submarino «Galileo Ferraris» lançou três torpedos contra navios dum «comboio», fortemente escoltados. Os três navios foram atingidos em cheio e afundaram-se».—(R. R.).

A informação britanica

LONDRES, 28—Foi recebida a noticia de que forças navais britanicas entraram em contacto no Mediterraneo, pouco antes do meio-dia de ontem, com uma esquarda italiana composta de dois couraçados, acompanhados por grande numero de cruzadores e contratorpedeiros. Logo que se aperceberam da aproximação da esquadra britanica, os italianos mudaram de rumo e retiraram a toda a velocidade em direcção á base. Os navios britanicos perseguiram-nos e sabe-se que travaram luta a grande distancia. Por agora não ha mais informações a este respeito, mas logo que tal seja possivel, serão fornecidos todos os pormenores da acção.—(E. T.).

Um desmentido italiano

ROMA, 28 — Comunica-se de fonte oficiosa:—«A «Radio Londres» informou que no Oceano Indico uma formação britanica atacou navios italianos, afundando um navio porta-aviões e danificando, gravemente, duas outras unidades. Tal noticia é inventada em todos os pormenores, visto que nenhum recontro se deu no Oceano Indico. E' verdade que os navios britanicos tentaram aproximar-se das costas do nosso Imperio, mas foram postos em fuga pela nossa aviação».—(R. R.).

A guerra no ar

Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 28.—Formações aereas de bombardeamento britanicas dirigiram com exito os seus ataques durante a noite de ontem para hoje sobre os objectivos militares em Colonia e nos portos do Havre, Boulogne e Antuerpia, que foram vigorosamente bombardeados.—(Exchange Telegraph).

Os ataques á Inglaterra

LONDRES, 28.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«A actividade da aviação inimiga durante a noite passada limitou-se quasi inteiramente a ataques contra uma cidade do sudoeste da Inglaterra e de Londres e seus suburbios. O ataque sôbre a cidade do sudoese da Inglaterra começou pouco depois do cair da noite e durou até cerca das 2 e 30 de hoje. Os ataques sôbre a região londrina foram realizados de forma intermitente durante toda a noite mas sem que qualquer momento determinado atingissem grande violencia. Em qualquer das zonas referidas sofreram danos casas de habitação e armazens,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

FATAL SENDA

Em todos nós, ha uma parte de anjo e uma parte de demonio: colocados entre o bem e o mal, traimos frequentemente a nossa consciencia, sem que de tal se deduza que amamos a traição. Somos fracos e ainda por cima ambiciosos. Tudo nos tenta, nos atrai e nos seduz, cedendo a um prazer aparente que temos de pagar a duro preço.

A guerra, por exemplo, encerra a visão satanica do triunfo. O homem sente que existe nela uma liberação: esmagar um inimigo poderoso exalta o orgulho e a crueldade lubrica que se sacia, matando, destruindo e vencendo.

Será possivel suprimir a guerra, condenando-a e algemando-a, como se faz a um monstro ou a um facinora?

Amaldiçoá-la não é o mesmo que votá-la ao exterminio. As armas não se inventaram por um capricho. Desde a prehistoria, a humanidade anda empenhada em lutas feroses que engendram novos odios e novas vinganças implacaveis.

Donde vem ela a sinistra ceifeira de vidas?

Em que ventre nasceu?

Que impavido furor nos sacode em certas horas e nos impele alucinadamente, como se a morte fosse o supremo desejo e a mais bela volupia?

Teremos nós de voltar a Nietzsche e á insensibilidade extra-humana de Zarathustra, quando recomendava que evitassemos as lagrimas e o deliquio humilhante que nos causam?

Cain decidiu ser impiedoso: assassinou o irmão que era puro e perfeito, diante de Deus.

Conquistou um poder maior, rompendo os laços de sangue?

Cain largou a fugir do seu crime, mas nunca mais achou sossêgo. A sombra de Abel perseguia-o. Via-o em toda a parte, nas suas vigilias e nos seus pesados sonos.

—Porque me persegues, espectro errante, que segues os meus passos, tomando o lugar da minha pripria sombra?

Nunca obteve uma resposta. O crime de Cain estava dentro dele— em todo o seu ser, na sua respiração e na sua ansia nomada de caminheiro. Arrancá-lo do seu coração, impossivel. Agarrava-se a ele como a pele ao corpo.

Com a guerra, dá-se o mesmo: é filha dos nossos negros terrores, dos nossos instintos, vergontea enraizada no inconsciente. Erguem-se clamores contra ela, denunciando-a como oriunda das entranhas do pecado. Apesar disso, não a arredamos nem lhe diminuimos o tamanho das garras. Qual remorso de Cain, percorre a terra toda e em toda ela descobre altares em sua honra. Nós somos seres livres, mas a liberdade é uma faca de dois gumes que nos corta, emquanto nós supômos desembaraçar-nos das cadeias que nos prendem.

Porque não permanecemos fieis ao bem contra o mal?

A cada passo, desobedecemos áquele e preferimos este. Não é só a razão que nos governa, a carne e o apetite tambem. O anjo que habita em nós oculta a face sob as brancas asas. O demonio, o outro inquilino instalado no barro de que fomos feitos, rejubila e pula de contente.

E' ele, porventura, um verdadeiro bravo?

Serve-se das nossas cubiças e fatais ilusões para nos sepultar nas imensas tragedias. Para ele, o essencial não é ser heroi, mas sim mestre de farsas. A guerra considera-a ele o seu espectaculo predilecto: delicia-se, vendo o homem, obra-prima da Criação, possuido de coleras leoninas.

Que sarcasmos não concebe!

Quando se fundou a Sociedade das Nações, pensou consigo:

—Santa simplicidade!

E riu, como só ele sabe rir—com frieza alvar e cinica.

Os acontecimentos não o desenganaram, visto que a Sociedade das Nações começou a produzir a paz tão vagarosamente que se embaraçou nos fios com que a havia de tecer.

Nova teia de Penélope?

Pior do que isso, pois prestes compreendeu que Ulisses não regressaria a Itaca. Não obstante, continuou a enredar fios uns nos outros, sem maneira de os destorcer.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 6.º Juizo do Tribunal da Boa Hora foram hoje julgados: Antonio Pedro Monteiro Jimenez e Elmer Augusto Ferreira, acusados de, em dezembro de 1939, haverem entrado por meio de escalamento na Escola Comercial Ferreira Borges e ali roubado 1.487$50. O Jimenez é tambem acusado de ter entrado, em janeiro deste ano, por meio de chave falsa, na Escola Fonseca Benevides, onde furtou objectos no valor de 1.438$50, e no Cinema Promotora, onde furtou tambem objectos no valor de 3.850$00.

O Jimenez foi condenado a 20 meses de prisão, 5 meses de multa a um escudo por dia e mil escudos de imposto de justiça; e o Elmer em 10 meses de prisão, 75 dias a um escudo por dia e mil escudos de imposto de justiça.

VISITE A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

Ultimos dias em que funciona o sumptuoso RECINTO DE BELEM

5.ª FEIRA Entrada geral 2$50

ATE' AO FECHO DO RECINTO DE BELEM OS PAVILHÕES ESTÃO ABERTOS ATÉ ÁS 24 HORAS

Visite a NAU «PORTUGAL»

JANTARES a 30 escudos

Os pavilhões abrem as 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 24 horas.

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

Acaba de chegar nova remessa de carros desmontáveis ingleses á CASA BÉNARD—100, Rua Garrett, 102—Lisboa.

TEATROS E CINEMAS

Recita dos camaroteiros do Avenida

Realiza-se hoje no Avenida a recita dos camaroteiros daquele teatro, D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca, com o seguinte programa: a abrir a peça de grande exito «As Duas Causas» e a fechar um brilhante fim de festa com Felita Correia, que cantará a valsa «Danubio Azul», com variações iguais ás de Martha Egherth e «L'Ondine de Rhin» de Werlin; Ercilia Costa, nos seus fados e canções; a pequena Maria José, em «Cigarro Forte», «A Shirley» e «O «Fandango», com o «Rei do sapateado», Waldemar; Maria de Lourdes Albuquerque, a pequena vedeta da Radio, do Cinema e do Teatro, em «Os léques», «Lindas violetas» e «Toma Cautela». Versos pelos artistas Emilia de Oliveira, Brunilde Judice e Manuel Correia, com as apresentações pelo actor Luiz Filipe.

Atrás do reposteiro

Conforme previramos, das estreias anunciadas para amanhã apenas se mantem a do Nacional, com a peça de Manuel Fragoso, «A lei do coração». A do Apolo, com «O Colete Encarnado», foi adiada para depois de amanhã a do Variedades, com a comedia «Para inglês vêr», foi fixada para a proxima semana, em dia ainda não determinado.

—Por conselho do seu medico assistente, o actor Gil Ferreira vai, no proximo mês, submeter-se a uma prolongada cura de repouso.

—A nova comedia da autoria de Mario Marques intitula-se «As Belezas de Sintra».

—Só esta noite chega a Lisboa, vinda do Porto, a actriz Madalena Sotto, que começará logo a ensaiar a comedia «As mulheres são assim...» com que fará a sua reaparição em Lisboa no proximo mês.

—A actriz Aida Ultz vai interpretar na revista «Ribeira Nova» os numeros: *Ribeira Nova, Esplendor* e *Banca Francesa* e o actor Carlos Baptista as rabulas: *Chico Batateiro, Pinguinhas, Barman* e *Hospede.*

—Na peça «A Lei do Coração», que amanhã se estreia no Nacional, a actriz Maria Clementina interpreta o papel duma «miss» que comenta com o seu fleugma todos os acontecimentos que surgem. Igrejas Caeiro terá mais uma interpretação reveladora das suas excepcionais qualidades de actor.

—Não se fazendo passagem de bilhetes para a recita de homenagem a Alves da Cunha, que se realiza na quarta-feira, no Avenida, com a estreia da peça «O Professor Klenow», estes serão postos á venda na bilheteira, onde se fazem marcações de lugares.

—O actor Carlos Leal será a primeira figura masculina duma companhia de revistas que este inverno vai realizar uma longa «tournée» pelo país, estendendo-se, possivelmente, ás Ilhas e a Africa.

—Realiza-se amanhã, no Avenida, a primeira recita a preços populares com a peça «O Mestre».

—São de admiravel precisão e grande arrojo os exercicios em duplo trapezio realizados no Coliseu, na parte do «Circo Antigo», pelos artistas Irmãos Azaruja.

—Regressou a sua actividade já restabelecido, o actor Armando Machado. Tambem tem sentido grandes melhoras o actor Pereira Saraiva.

—São de Roberto de Araujo as «maquettes» do 2.º acto da opera «D. João IV», que vai inaugurar o Teatro de S. Carlos.

—Assinou novo contrato com a empresa Ruas Limitada, para a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, a actriz Irene Isidro, que não fará parte, como se previa, da companhia Madalena Sotto-Erico Braga.

Dois filmes, no Odéon e no Palacio

De dois filmes consta o novo programa dos cinemas Odéon e Palacio, um para rir e outro, senão para chorar, pelo menos para estar sério. O primeiro, «Que noite de nupcias aquela!», é para rir francamente, disparate puro, sem mistura de lógica ou bom senso.

Trata-se dum homem que no dia do casamento se deixa atrair a uma partida preparada pelo invejoso patrão e pelos insensatos colegas, e da qual quasi resulta a perda da amórosa mulher que, após fantasticas aventuras, tudo compreende e perdôa. O homem é Charlie Ruggles.

O outro, «Garra de ferro», é realmente um filme com garra, no genero daquelas crónicas retrospectivas que os norte-americanos fazem das suas cidades. Um homem ambicioso chega a S. Francisco e acaba por dominar parte da cidade, a das tabernas e tavolagens, sempre na esperança de ganhar um coração puro que se lhe entrega completamente, e o salva da forca e do desterro, porque na obra daquele homem ha, talvez, bem intencionada humanidade. O homem é James Cagney. Um unico documentario, mas muito agradavel porque nos mostra bem o Rio de Janeiro.—*Visor 41.*

Os palhaços antigos e os «Faz-tudos» da Nova Companhia de Circo que, com o maior agrado do publico, todas as noites se apresentam no Coliseu

Os reis da gargalhada

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«As duas causas» e um acto de variedades.
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

DE LUTO

José Gonçalves Coelho

Na sua residencia, no largo do Galvão, 21, 1.º, faleceu hoje, de manhã, o sr. José Gonçalves Coelho, 2.º sargento da Armada. Contava 48 anos, era casado com a sr.ª D. Elisa Gonçalves, pai dos srs. José Maria Gil, Vergilio Gonçalves Coelho, menina Lucilia Gonçalves Coelho, e padrinho do sr. Alberto G. Gil, electricista dêste jornal.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residencia para o cemiterio da Ajuda.

Buenaventura Ferrer Guasch

Faleceu o sr. Buenaventura Ferrer Guasch, de 50 anos de idade, comerciante da nossa praça, natural de Espanha.

O funeral do extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Conceição Pineda Alsina, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da sede do Centro Espanhol, rua Nova da Tindade, 20, para jazigo no cemiterio Oriental.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia «Sraf».

D. Beatriz Pita Cavaca

Faleceu a sr. D. Beatriz Pita Cavaca, esposa do professor sr. José Fernando Cavaca e mãe do engenheiro sr. Rogerio Augusto Cavaca.

O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, conforme a participação de familia.

Cadaver arrojado á praia

FARO, 28.—(Pelo telefone).—Junto á barra de S. Luiz apareceu hoje o cadaver do maritimo José Sousa Matos, conhecido pelo «José da Gata», de 34 anos, mestre do saveiro que, no dia 26 pasado, naufragou proximo á barra de Ancão.

O cadaver do desditoso maritimo foi transportado numa canôa para esta cidade. O seu funeral realizou-se hoje para o cemiterio da Esperança, constituindo impressionante manifestação de pesar.

CONSERVATORIO NACIONAL

Termina no fim do corrente mês o prazo legal das inscrições dos alunos externos.

TITUS anti magnetico PRECISÃO. GARANTIA. ELEGANCIA

„Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
Parque Mayer — Telefone 2 4550
TODAS AS ESPECIALIDADES VIENENSES E HUNGARAS
HOJE: Jantar especial
GULASCHSUPPE GESP. RINDSBRATEN MIT SCHWAMMERLSAUCE E SCHINKENFLECKERL

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
2.ª semana da opereta popular
O miudo do Terço
(O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Rehazação dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Ultima e definitiva representação
O PADRE SETUBAL
Amanhã — 1.ª representação da peça em 3 actos, original de Manuel Fragoso.
A Lei do Coração
Reaparição de PALMIRA BASTOS

AVENIDA Hoje: ás 21 e 45 horas
Recita dos camaroteiros deste teatro
AS DUAS CAUSAS
e em Fim de Festa: Felita Correia Ercilia Costa, Emilia de Oliveira, Brunilde Judice, Luiz Filipe, Manuel Correia e os pequenos artistas: Maria José, Maria de Lourdes e Waldemar
AMANHÃ: Recita Popular
O MESTRE

VARIEDADES
A Pedido do Publico!
Hoje e até Domingo: 20,45 e 23 horas
AS ULTIMAS DA COMEDIA
O COSTA DO CASTELO
Na proxima semana:
Para inglês vêr

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21.30 horas
4.ª SEMANA
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 5 0595
A minha mulher favorita
«My favorite Wife»
comedia alegre
com Cary Grant e Irene Dunne

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA
O Leão dos Mares
«Convoy»
com Clive Brook, Joan Clements e Judy Campbell

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
.ª semana e ultima
Mulheres
«WOMEN»
com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell e Joan Fontaine, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Passou uma mulher
(Gueule d'Amour)
com Jean Gabin e Mireille Balin

ODEON — A's 21 e 30
Que noite de nupcias aquela
com Charles Ruggles
PALACIO — A's 21 e 30
GARRA DE FERRO
com James Cagney

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Quando o outro dia chegou

ROYAL — A's 21 e 30
Quando o outro dia chegou
Musica e mulheres

REX — Telef. 2 965. — A's 21 e 15
João Ratão
Melodias que não esquecem

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
Feitiço do Imperio
e varios complementos

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Feitiço do Imperio
e varios complementos

CENTRAL — TEL 24381
Especiaculo do S. P. N.
Duas feras — Mocidade Portuguesa nas festas 28 de Maio — Preferencia á L. P., B. N., M. P. e socios dos Sindicatos

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
NOITES DE ANGUSTIAS
O rei dos adivinhos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
RAFLES
com David Niven

Vida musical

Rudolf Firkusny

Faz bem, é confortante, a arte de um Rudolf Firkusny.

Para exprimir a qualidade de tecnica dos artistas de esta excelsa categoria, não ha abundancia de termos; a beleza do som, a variedade do ataque que junto ao criterioso emprego dos pedais permite todos os coloridos e todas as cambiantes, a perfeita igualdade dos dedos, a sua agilidade, e a maleabilidade do pulso, e mesmo os conhecimentos esteticos, desde o fraseado e a acentuação até ao respeito do estilo e dos estilos, não é o que exprime qualquer traço de personalidade. Mas já a diferença na posição e nos processos, embora subtilissima por vezes, é que traduz e confere a cada artista a sua mais ou menos vincada personalidade sem alterar, porém, a qualidade musical contida nas obras).

Firkusny, tecnico consumado, é, como já tivemos ensejo de reparar, ao mesmo tempo do que extraordinariamente sensivel, fortemente sádio; a sua arte é, antes de mais nada, um hino á vida. Mas como ele é um interprete completo, não pode deixar de traduzir a morbidez que não se pode nem se deve recusar a Chopin, e justamente, por contraste, a impressão é mais vincada ainda—somos apanhados de surpresa, por assim dizer; mas quando vamos pender para o abismo, uma inefavel ternura ou um rasgo vitorioso recalcam ou transfiguram a tragedia (sonato em si menor op. 58). Firkusny traduz tambem com fidelidade e devoção o ultra romantismo de Janicek (em «Pressentimento» e «Morte»), depois de ter tornado luminosa a Fuga da tocata em dó menos de G. S. Bach, com o seu fraseado e a sua polifonia tão bem tratadas e moduladas, á maneira de instrumento de arco; e o piano, com reminescencias de cravo, levaram a musica ao auge de perfeição nas «Variações sobre um tema de «Duport», de Mozart.

Tudo se deve mencionar, até o sabor do exotismo singelo das duas danças de Smetana. E a simplicidade ideal com que se seguem as diferentes fases da construção musical não tolhe, antes aviva, os preciosos timbres e a condensada estetica de três dos melhores preludios de Debussy. O programa, vê-se que invulgar como qualidade e diversidade bem conjugada, terminava (antes dos inumeros trechos extra-programa solicitados pelo delirio do publico) com o «Petrouchka» de Strasuinsky, numa já conhecida transcrição do autor, que consegue adaptar ao teclado todos os planos da orquestra, mas com tecnica tão exigente que quasi nos parece monstruosa. Emfim, o êxito de Firkusny, que nem por «Perouchka» se deixou «mecanizar», foi completo.

FRANCINE BENOIT

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Saturnino, bispo martir. Lausperene, está na igreja de Santo André e Santa Marinha. Graça, ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de Bemditos, por musica.

AGRADECIMENTO

Ana Rodrigues Fortes vem publicamente manifestar ao ilustre cirurgião sr. dr. Amandio Pinto a sua gratidão pelo carinho com que a operou, estendendo o seu agradecimento ao seu ajudante sr. dr. Vitor Melo Gonçalves e á enfermeira sr.ª D. Ilda Pita.

TENTAÇÃO
...DO DIABO...

...e ninguem lhe resiste porque todos sabem o alto valor em que estão cotados os cafés d'A MULATINHA

A MULATINHA

A casa que vende os melhores cafés

106—Rua dos Cavaleiros—114

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque.. Tel. 25676

Hoje, noite da moda: Maria do Carmo Torres, Julio Proença, Domingos Silva e a reaparição de **Humberto Madeira.** Consumo 1$80.

A FALTA DE OVOS

Alguns comerciantes da provincia estavam a especular com os ovos. Havendo conhecimento desse facto, uma brigada percorreu diversos pontos do país e intimou a apresentação em Santa Marta de cêrca de 410 milheiros. Estes ovos estão a ser devidamente distribuidos para a venda.

—A fiscalização sobre os preços do azeite continua a fazer-se na provincia. Estão em organização processos referentes a duas firmas de Tomar e duas de Alferrarede.

—Os armazenistas devem indicar ás autoridades quais os fornecedores que se recusem a vender-lhes o azeite por preços comportaveis.

Club Fenianos do Porto

O prestimoso Club dos Fenianos, para comemorar a data da sua fundação, que coincide com o fecho das comemorações centenarias, realiza no dia 2 de dezembro um sarau literario que constará de sessão solene, uma conferencia e um recital poético. Para esse fim a Direcção convidou a escritora D. Maria Lamas, que fará uma conferencia subordinada ao tema «Vultos da Historia de Portugal», e a declamadora D. Anita Patricio, que realizará um recital de poesias, compreendendo as épocas arcaica, clássica, romantica, contemporeanea e modernista.

DO

«EVA» NATAL

MILHARES DE ESCUDOS DE PRÉMIOS

Um automovel «HILLMAN»

Maquinas de costura «NECCHI»

Receptores de T. S. F. «Admiral»

Um total de 250 Prémios

6 pessoas habilitadas a

3 mil contos

100 magnificos Fogões «PAL»

A inscrição fecha definitivamente no dia 30 do corrente

Não percam tempo para não se arriscarem a ficar sem a

«EVA» DO NATAL

PREÇO 10 ESCUDOS

SOLAR DA ALEGRIA Tel. 27193

Mário J. Paninho

Lucilia do Carmo

Manuel dos Santos

Hoje, das 21 até de madrugada, grandioso **espectaculo internacional,** com a apresentação do grande cantor de tangos argentino **ROBERTO CALDAS, a ultima maravilha de Paris** que pela primeira vez se exibe no nosso País, acompanhado pelo virtuoso guitarra **José Oscar Aleman,** o qual se exibirá a solo. Completam tão grandioso espectaculo **Lucilia do Carmo, Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Maria Raquel, Mário José Paninho, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, o actor João Pio, Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção. Rigorosa selecção**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide Castilho Graça Aranha, D. Elisa Andresen Guimarães, D. Clementina Ferreira Pinto Leite Teles de Albuquerque, D. Susana Cardoso de Matos Vilardebó, D. Estefania Amelia da Silva Colares Gavazzo, D. Raquel Margarida da Silva Carvalho e D. Maria Amelia Meira Barbosa Gonçalves.

DIPLOMATAS

Saiu hoje, em franca convalescença, do hospital de S. Luiz, a sr.ª D. Graciela Marió, esposa do ministro do Chile em Lisboa.

O «DIA DA MÃE»

A III Semana da Mãe, que se realiza em Portugal, vai efectuar-se de 8 a 14 de dezembro, como nos anos anteriores; e tambem como em 1938 e 1939, o domingo da referida semana será em todo o país «O dia da mãe». Ora, por coincidencia, neste ano gloriosamente evocativo de 1940, o domingo destinada á consagração maternal cai precisamente a 8—o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal. Este será, pois, ainda mais um motivo para que todos os portugueses, dos mais pequeninos aos mais velhos, tenham nesse dia as suas expansivas manifestações de ternura, de gratidão, ou de saudade piedosa, por aquelas a quem devem a vida.

A direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional lembra a quantos privarem com crianças—pais, simples parentes, ou educadores—que incutem no espirito dos pequeninos e dos adolescentes o seu dever de muito carinhosamente se manifestarem a suas mães nesse dia que lhes é consagrado e que para elas poderá ser da mais inolvidavel e consoladora doçura.

SANATORIO DO FUNCHAL

Com a publicação do decreto n.º 23.847, de 14 de maio de 1934, mandando entregar á Assistencia Nacional aos Tuberculosos parte da receita do imposto sôbre o tabaco na Madeira, ficou esta instituição habilitada a construir, a apetrechar e a manter no Funchal um sanatorio para tuberculosos pobres, cuja inauguração será levada a efeito dentro do programa das festas comemorativas dos centenarios que naquela cidade se realizam durante o proximo mês de dezembro.

De magnifico aspecto, situado a meia encosta do Monte, este sanatorio é uma das obras de maior vulto e de maior alcance social que na vigencia do Estado Novo se realizam na ilha da Madeira.

A sua lotação é de 100 leitos, distribuidos por pequenas enfermarias. Possue, além disso, alguns quartos para pensionistas.

E' seu diretcor o dr. Agostinho Cardoso, medico distinto e que tem sido director do Dispensario anti-tuberculoso no Funchal desde 1933.

Reunião dum curso de infantaria

No «mess» dos oficiais do exercito, em Santa Clara, realizou-se hoje o almoço de confraternização dos oficiais do curso de Infantaria de 1891. Presidiu o sr. coronel Rosado Saude, por ter sido o mais classificado do curso, e assistiram os sr. generais Lacerda Machado, Estevam Aguas, Baptista Justo, Alexandre Malheiro, Pedro Paulo e João de Sousa; coroneis Pimenta de Castro, Silva Pereira, Ribeiro da Fonseca, Silva Monteiro, Esquivel David e Antonio Baptista e capitão Castanheira.

O sr. general Alexandre Malheiro saudou todos os presentes e fez votos pelo rapido restabelecimento dos componentes do curso que não puderam comparecer por se encontrarem doentes.

Em defesa da saude publica

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: Joaquim de Carvalho, de Lisboa, em 5.000$00, por vender azeite falsificado; Marques Oliveira Santos, Limitada, de Lisboa, em 500$00, por ter á venda açafrão falsificado; João Manuel Afonso Castro, de Caminha, em 250$00, por vender leite avariado; Dias & Irmão, de Vouzela, em 250$00, por vender cevada e bacalhau em mau estado; e o padeiro Joaquim Rodrigues Lopes, de Lisboa, em 2.200$00, por fabricar pão com alumen.

PORTO Niepoort

AGENTE: J. NUNES DA SILVA

R. CORPO SANTO, 16-1.º

Tel. 2 5498

COSTUMES REGIONAIS DE FILIGRANA TOPAZIO

A VENDA NAS OURIVESARIAS

A Bulgaria

Esta guerra das grandes potencias tem sido encaminhada e, possivelmente, virá a ser decidida pelas potencias pequenas. Depois da Finlandia, da Noruega e da Grecia, o caso da Bulgaria domina os acontecimentos.

A Bulgaria, sob o ponto de vista geografico, estabelece a transição entre os Carpatos e o Danubio, entre a montanha e a terra baixa, entre as zonas continentais e o litoral. E' uma encruzilhada e um ponto de passagem obrigatorio. As caracteristicas da população e a historia do país desenrolam-se num quadro natural definido. As fronteiras são solidas, os homens sobrios e tenazes. A politica interna instavel; a politica externa esmaltada de sobressaltos e contradições.

Com uma superficie de noventa mil quilometros quadrados e uma população de seis milhões de habitantes suportou, no curto prazo de seis anos (1912-1918), três guerras mortiferas. Quando liquidou as suas contas tinha uma vizinhança incomoda: a Romenia (602 quilometros de fronteira dos quais 400 ao longo do curso do Danubio) a Turquia (234 quilometros de fronteira), a Grecia (485 quilometros) e a Yugo-Eslavia (532 quilometros). O territorio nacional fôra amputado de algumas regiões ricas e ferteis.

A Bulgaria é um país agricola. Oitenta por cento da população vive da terra. Os cereais, o tabaco, os lacticinios constituem a base da exportação. Em lugar secundario figuram os frutos, as flores, os perfumes. A importação é, na sua maior parte, constituida por produtos manufacturados. O seu principal cliente é a Alemanha (mais de sessenta por cento da exportação total); em seguida vem a Inglaterra (12 por cento) e a Italia (11 por cento); só dez a doze por cento da exportação bulgara é colocada em países limitrofes.

A monarquia hereditaria foi a forma de governo escolhida pelos bulgaros. Nominalmente a constituição de 1897, com as modificações introduzidas pela revisão de 1911, é o estatuto do reino. Praticamente o país vive, ha vinte anos, em regime de autoridade, exercido, primeiro por chefes politicos da esquerda e da direita, e depois pelo rei. A este compete o exercicio do poder executivo e a faculdade de escolher e nomear os ministros. O poder legislativo é exercido por uma assembleia nacional (Sobranie) eleita por sufragio directo.

Desde 1918 o rei Boris III (dinastia de Saxe Coburgo Gotha) ocupa o trono bulgaro, onde sucedeu a seu pai, Fernando I. O rei Boris nasceu em Sofia em 1893. E' casado com uma princesa italiana e tem dois filhos: a princesa Maria Luiza, de sete anos, e o principe Simeão, de três anos de idade. O rei vive com um irmão, o principe Cirilo, e uma irmã, a princesa Eudoxia. A religião oficial do reino é a ortodoxa.

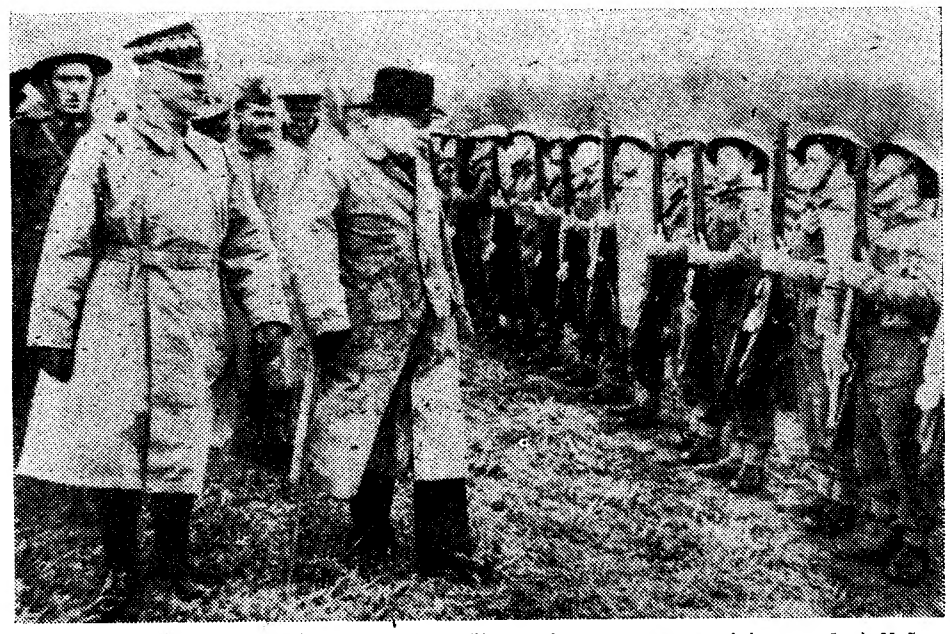
Desarmada pelos tratados de paz que liquidaram a ultima conflagração, a Bulgaria pensou em rearmar e iniciou a execução de planos militares de certa envergadura a partir de 1938. As suas forças terrestres e aereas são reduzidas. Em tempo de paz os efectivos militares não ultrapassavam, normalmente, trinta mil homens. A esquadra bulgara tem poucas unidades, estacionadas no Mar Negro ou fazendo serviço no Danubio (navios patrulhas) e efectivos reduzidos.

Durante seculos os turcos e os russos disputaram a planicie bulgara. As estradas naturais de Morava-Vardar e Morava-Maritza viram passar as caravanas dos comerciantes e as legiões dos guerreiros que carrilavam as riquezas ou as influencias entre o oriente e o ocidente. Os nomes de musicalidade romanica, de sabor eslavo e de ressonancia barbara marcam os lugares historicos onde se desenrolaram batalhas, se construiram monumentos e floresceram civilizações. Estendida ao longo do Mar Negro, a cavaio sobre o Egeu, na vizinhança imediata das terras ricas do petroleo e do trigo, a Bulgaria desempenhou um papel de relêvo na evolução da peninsula balcanica e da bacia danubiana. A palavra bulgaro significava primitivamente o homem que voltou á terra, em oposição ao valaquio que era o pastor nomada. Esta distinção fundamental está na origem da historia da Bulgaria e da sua situação actual.—C. F.

A SITUAÇÃO NA ROMENIA

O governo toma disposições

para evitar a repetição de casos como o de ontem



Churchill, na companhia do general Sikorski, passa em revista um batalhão de tropas polacas, durante uma visita de inspecção ao sistema defensivo da costa leste da Inglaterra

BUCARESTE, 28—Foi publicado esta manhã um decreto assinado pelo general Antonesco, condutor do povo romeno, e pelo ministro da Justiça, Mihail, determinando novas e severas penalidades e novas maneiras de julgamento para todas aqueles que premeditem assassinios ou execuções como aquelas que, recentemente, foram levadas a cabo por um grupo de legionarios romenos no presidio militar de Jilava.

O novo decreto estabelece a pena de morte para os casos acima mencionados e ainda para todas as pessoas que efectuem roubos importantes.—(United Press).

Uma nota do governo sobre os fusilamentos de ontem

BUCARESTE, 28.—O Conselho de ministros esteve ontem reunido desde as 10 e 30 da manhã até ás 20 e 30 horas, para apreciar a acção efectuada por um grupo de legionarios romenos, que fuzilou 64 presos politicos que se encontravam no presidio militar de Jilava.

Depois da reünião do Conselho de ministros, foi fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa: «O governo não aprova as execuções que foram efectuadas pelos legionarios romenos no presidio militar de Jilava e tomará as medidas consideradas necessarias contra os responsaveis de tais execuções. De futuro, seja quem fôr, que use de processos similares á queles que foram agora empregados pelos legionarios romenos serão severa e, exemplarmente, castigados».—(United Press).

Homenagem á memoria de Codreano

BUCARESTE, 28—Após a execução dos 64 presos politicos do presidio militar de Jilava, por um grupo de legionrios romenos, a pesada placa de cimento armado que cobria o tumulo de Codreano, na mesma prisão, foi removida, assim como as outras placas de cimento armado que cobriam os tumulos de outros 15 companheiros de Codreano. Os corpos dêstes foram então dali retirados, realizando-se em seguida com todo o cerimonial a sua trasladação para o altar da igreja Ortodoxa de Bucareste, donde se realizarão no proximo, domingo, os funerais definitivos para os arredores da capital, juntamente com as urnas contendo os corpos de outros herois legionarios mandados executar pelas autoridades romenas na vigencia do reinado do ex-rei Carol.

Até domingo, os sacerdotes orarão dia e noite, junto do corpo de Codreano e em todas as igrejas da Romenia celebrar-se-ão oficios funebres até a data acima indicada.

No dia 1 de dezembro proximo, realizar-se-ão imponentes cerimonias funebres junto do corpo de Codreano e de outros herois legionarios.—(U. P.).

A impressão em todo o país

BUCARESTE, 28.—A noticia do fuzilamento de 64 pessoas, entre as quais ex-dirigentes politicos implicados todos na morte de Codreano e outros 1.000 legionarios, provocou grande impressão em toda a Romenia. O comandante do movimento legionario dirigiu um apêlo ao país, relevando que os legionairos neste momento devem ter uma só lei: a salvação da nação, e que toda a tentativa, toda a acção que não seja legal ameaça a patria. O exercito romeno é, inteiramente, solidario com Antonesco. —(R. R.).

Boatos desmentidos

SOFIA, 28—A agencia hungara de informações publicou a seguinte declaração: — «Os boatos que circulam no estrangeiro e que tiveram a sua origem em Bucareste e Belgrado, de que se teriam registado desordens na Bulgaria e que teria sido proclamado o estado de sitio, são completamente falsos. A situação é, absolutamente, normal em toda a Bulgaria, onde reina a mais completa tranquilidade. — (D. N. B.).

A posição da Bulgaria perante a Russia

SOFIA, 28—Soboleff, secretário geral do comissariado sovietico para os Negocios Estrangeiros, que chegou ontem á cidade bulgara de Roustchouk, vindo de Sofia, declarou aos jornalistas que a situação nos Balcans estava em vesperas de se esclarecer. A Turquia e a Bulgaria—declarou—não desejam a guerra. A Russia sempre sentiu a maior simpatia pela Bulgaria e continuará a dar-lhe tambem o seu apoio no futuro. Os boatos que correm de que a U. R. S. S. teria feito valer as suas reivindicações sobre a Lodavia não correspondem aos factos. Soboleff declarou, ao terminar que a Bulgaria lhe deixou uma excelente impressão. Ontem á noite Soboleff continuou a sua viagem para Bucareste onde tomará parte na reunião da Comissão do Danubio.—(D. N. B.).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850
Colocação e avulso, a metro.
PORTO — R. do Almada, 87 — Tel. 387

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Na Sociedade de Geografia

Estão expostos

100.000 sêlos

alguns dos quais valem dezenas de contos

Uma exposição filatelica—a segunda que se realiza, entre nós, com grandeza monumental, inserida, como vinheta de honra, nas comemorações centenarias e tendo por patrono espiritual, Rowland Hill, que ha um seculo inventou esta coisa simples, util, imprescindivel, nas comunicações planetarias—o selo. A Sociedade de Geografia quasi não chega para expôr as numerosas colecções dos filatelistas nacionais, e estrangeiros residentes em Portugal. Um numero colosso, que assombra—cem mil especies, em vitrines, ou em albuns, com exemplares ultra-raros. Não tanto como o celebre selo das ilhas Mauricias—conhecem-se só dois exemplares, um na posse do rei de Inglaterra, e outro no espolio milionario do notavel coleccionador americano Hind, que valem, aproximadamente, dois mil contos, mas assim mesmo, alguns deles, de valiosa cotação. Elucida-nos o sr. Henrique Mantero, comissario da exposição, que o negocio do selo não sofreu qualquer prejuizo com a guerra. Ha refugiados que vivem dele em Portugal, e casas da especialidade que fazem transacções mensais no valor de cem contos.

Nesta exposição, ha participações notaveis, entre outras, as dos srs. Eduardo Cohen, com uma Romenia medalhada de ouro, em certames internacionais; Josef Ell, com series preciosas de Portugal, Colonias e Espanha; dr. Carlos Pinto Trincão, que se especializou em selos da metropole e do imperio; Carlos George, com raridades maravilhosas da India e Henrique Mantero, que apresenta numerosas e seleccionadas falsificações da India, Açores e Madeira.

Com as colecções de selos, que abrangem todos os países, geografia filatelica universal, vêem-se, na exposição, estudos muito curiosos. Um deles abrange uma emissão de selos de D. Luiz, com denteados de 11 e 14, sem serrilha, provas e reimpressões; uma delas feita quando da visita do rei de Espanha a Lisboa. São tambem para admirar as colecções de blocos, uma delas de selos checos, rarissima, com a particularidade de, nas margens, ter alguns compassos do hino daquele país. Ha dois selos portugueses, de D. Luiz, de 1868, com a sobrecarga dos Açores que custaram, num leilão de Londres, 11 contos, embora o seu valor facial seja, apenas, de 5 e 10 reis. O artista Alberto Sousa tambem apresenta varias colecções, e o tenente Fernando Barros diversas folhas de album com carimbos do Brasil. Outro concorrente destaca-se com carimbos de correspondencia do tempo das invasões francesas.

A exposição, que tem um alto interesse, é completada com medalhas estrangeiras atribuidas a coleccionadores portugueses.

Almoço aos artistas populares

que trabalharam no Centro Regional da Exposição do Mundo Português

Na Estalagem do Senhor Roubado, da Exposição do Mundo Português, realizou-se hoje um almoço de despedida oferecido pelo sr. Antonio Ferro, director do S. P. N., ao pessoal de demonstrações de arte popular que trabalhou no Centro Regional daquele certame. Assistiram tambem diversos pintores, arquitectos e escultores.

O sr. Antonio Ferro disse «duas palavras apenas para pôr uma legenda áquele acontecimento, áquela gravura: a Exposição do Mundo Português, que teve os seus grandes chefes, os seus animadores, foi uma obra colectiva, animadora para todos nós. E' injustiça grave supôr que os seus realizadores, dos mais categorizados aos mais humildes, tiveram o simples intuito, trabalhando como trabalharam de resolver o problema das suas vidas materias. Se fora apenas o interesse que os tivesse movido, nunca a Exposição, erguida em menos dum ano, teria ficado concluida a tempo e horas, nunca, sobretudo, ela possuiria a alma que tem aquela imponderavel espiritualidade que lhe foi dada, acima de tudo, pelo amor, entusiasmo e dedicação com que cada parede foi erguida, com que cada objecto foi construido. A Exposição, por exemplo, não foi apenas feita para o povo, mas pelo povo.

São do povo os operarios que a levantaram, são do povo aqueles que, depois, foram encarregados de guardar as suas salas, são do povo das nossas aldeias, finalmente, as figuras de presepio do Centro Regional que hoje se sentam a esta mesa.

Em nome dos artistsa populares, agradeceu o sr. Afonso Augusto da Costa. Houve palmas e «vivas», e foi distribuida a cada um deles uma medalha sobre um desenho de Tom.

Escritor e aviador

Saint-Exupéry

volta da guerra

e vai publicar um livro

de assunto «terrestre»

Saint-Exupéry, como verdadeiro aviador, conhecia Lisboa do ar. Cruzou-lhe o ceu duas vezes, mas nunca poisou, terrestremente. Que cidade é aquela lá em baixo, tão grande e tão bela!—inquiriu mais duma vez o autor da «Terre des hommes», suspenso entre as estrelas do ceu, e a estrela atlantica na sua madreperola, de braços irradiantes. Ei-lo agora, cá em baixo, alto, desmedido, de ombros quadrados, gigante bom entre os homens, ainda com um reflexo de inocencia infantil nos olhos que riem, e na fisionomia que córa, quando a nossa admiração não tem limites.

Chiado cheio de sol, o Rossio cortado de movimento, e o café enorme, sem medida arquitectonica, que vagamente assusta, o grande passaro humano. Exupéry vai a caminho dos Estados Unidos, a convite do seu editor «yankee».

«Terre des hommes» foi o «best-sailor» da ultima temporada literaria americana. O mundo, talvez, seja pequeno para um aviador. Não o é, com certeza, para um escritor da sua raça, atento a todos os fenomenos da vida, dum coração rico de simpatia enternecida, que regressa do «buraco» da guera, mais rico de experiencia.

—O que vai fazer? Não, o que faz agora?

—Demoro-me o tempo indispensavel para atravessar o Atlantico. Não sei se tenho um barco, ou um avião. Lá chegarei!

O sol brinca nas grandes vidraças do «café»:

—Um paraizo de luz esta vossa cidade. Demasiadamente bela! Dir-se-ia que chove oiro!

—Algum livro?

—Sim, tenho um! Mas sou supersticioso—sorri—não gosto de me antecipar em materia literaria.

—Um livro «terrestre», não?

O grande aviador do «Vol de Nuit», anjo rebelde das cordilheiras dos Andes, aceita a definição:

—Não escrevo por escrever, mas para exprimir. O que interessa menos numa obra é o seu aspecto exterior, a sua roupagem:—circunstancial. Mas o que nela de alma—da alma de quem escreve. Essa obra será como um grande saco, onde porei tudo quanto a vida me ensinou.

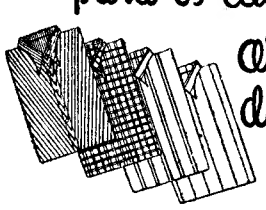
—E a guerra?

—Fui piloto numa esquadrilha de reconhecimento. De vinte e cinco tombaram dezassete. A guerra não me desiludiu da fraternidade humana, nem mesmo nos seus ultimos instantes, quando já se sabia que estava tudo perdido. De três aviões que partiam, regressavam dois. Nenhum homem deixou de cumprir, mesmo quando a morte inutil o esperava no espaço. Um dia fui voar sobre Arras, numa missão de reconhecimento. E como o mundo é pequeno, mesmo no infinito do espaço! Encontrei Scheneider, piloto como eu da Air-France, tripulando um caça e que me salvou a cida. Vieram os «Messerchmits», e Scheneider para que eu lançasse o objectivo, soube-o mais tarde, lançou-se sobre eles, para lhes fixar o combate. O aparelho incendiou-se, e ele desceu a arder... Quando chegou cá abaixo, tinha os olhos queimados. Mal via! Quis seguir para Dunkerque, e lá foi, a pé, de camião, por esta estrada esburacada, aquela impedida, querendo vêr uma ultima vez a terra de França. Mas os olhos tumefactos já mal enxergavam. Ao chegar a Dunkerque—fecharam-se por completo. A decisão do destino foi ele quem a deu!

Saint-Exupéry cala-se. Uma pagina do seu livro nesta evocação? Falta-lhe ainda o titulo—um titulo eloquente em que ele grave mais uma vez a sua fé esplendida na vida e neste ser, tão diminuido nas suas virtudes—o homem na sua humanização de beleza.

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

camisas elegantes
para os elegantes

armazéns do rossio
rossio 79

UMA «VEDETA» AMERICANA

Josephine Baker evoca

os seus tempos de escola

e o começo da sua carreira em Paris

Josephine Baker e a nossa colaboradora pousam para o «Diario de Lisboa» á entrada do Aviz-Hotel

No «hall» do Aviz. Portas de ferro rendilhado, plantas dum verde de esmeralda e tapetes fôfos.

Emmoldurada pela claridade moribunda deste excepcional fim de tarde, uma figura esguia, elegantissima, vestida de cinzento, curva-se para acariciar um ramilhete de humildes e perfumadas violetas portuguesas.

O seu rosto expressivo—onde os olhos velavam ardentes—voltou-se para mim.

—Josephine Baker?

—*Oui...*

Tão simples! E eis a grande bailarina desfiando o rosario das suas recordações em que cada conta é uma saudade. O «jazz-band» sem ritmo, feito de barbaras harmonias, teve nela a sua maior interprete. Essas danças e canções trazidas pelos primeiros artistas negros que á Europa estupefacta foi dado ver e que vinham impregnadas do sabor exotico e inviolado das florestas longinquas, traduziu-as ela com as suas ancas vertiginosas e as suas pernas esguias. O seu corpo nu, ora quieto ora fremente, «falava» da languidez e do amor e em harmoniosos movimentos plasticos, oferecia uma visão de ritmo inigualavel e poderoso. Estonteou Paris, enfureceu Berlim e deslumbrou Madrid.

Mal sabia o primeiro empresario de Broadway, a quem ela pedira trabalho, quão celebre se tornaria a rapariga escurinha que ele despedira assim:

—«Você é feia. O corpo é feio. O rosto é feio. Boa noite!»

Josephine Baker domina com a sua arte especial. Bailarina, mimica e cantora, tem no corpo de ébano o maior motivo da grande celebridade que a ergueu perante os olhos dum mundo alegre, insaciavel e versátil.

—Muito antes, ora, nem sonhava com as «Folies Bergères»... andava na escola da minha terra—S. Luiz de Missuri—e era lá considerada uma pessima aluna. Já lhe digo porquê. Havia na aula uma mesa enorme sôbre a qual eu bailava e cantava. Os meus companheiros de estudo pagavam o direito de me ver dançar, sabe com quê? Com os botões dos bibes! Calcule! Como isso vai longe, meu Deus!

No seu riso muito original houve uma ligeira quebra de harmonia, como que um disfarce. São belos de facto os tempos de escola.

—Foi logo a primeira figura em cena?

—Não, minha amiga, que pensa? Paris é muito exigente. Foi como nos romances. A vedeta adoeceu repentinamente e eu substitui-a com algum exito. Os seus colegas jornalistas chamavam-me até durante muito tempo «la vedette inconnue». Depois o cinema... «et voilá»!

—Que pensa dos homens?

Os seus olhos entrefechados espreitam-me de muito longe...

—Hum! Hum!...

—Loiros ou morenos?

Num gesto felino, demorado, compõe o chapeu, elegantissimo. Esqueceu, certamente, que eu sou mulher e que sei tambem como certas respostas se disfarçam...

—Loiros ou morenos? insisto.

—Verdadeiramente, essa pregunta é tremenda e duma responsabilidade! Vamos peço-lhe, salte sôbre ela, sim?

Dona de uma alegria bizarra, rainha do «charleston», esbelta, de olhos cintilantes e de sorriso branquissimo debruado de escarlate, Josephine Baker guarda, através da civilização requintada, uma frescura de alma que surpreende.

«Lamés», setins, lantejoulas, «féeries» são complementos duma vida de turbilhão. A razão de achar a vida bela dá-lhe a sua crença e um gentil «petit-français... bronze» com pouco mais de dois anos, que é o maior encanto da sua vida.

E o seu livro «Mon sang dans les veines» tem nele o maior motivo.

Despedimo-nos. Ao vê-la afastar-se num pisar cheio de ritmo, fiquei a pensar como é curta a distancia entre as almas branca e negra, ou melhor, preguntei a mim propria se essa distancia existe.

«Et voilá»! como diz Josephine.

FERNANDA REIS

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º,1; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,4; minima, 11º,8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu um pouco nublado. Vento NE, moderado. Descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

TRINDADE, SÁBADO, 30 DE NOVEMBRO, ÀS 21,30

CONCERTO

HELENA MOREIRA DE SÁ E COSTA PIANISTA

LEONOR VIANNA DA MOTTA CANTORA

MADALENA MOREIRA DE SÁ E COSTA VIOLONCELISTA

BILHETES DE 5 A 20$

Um original português

«A lei do coração»

sobe amanhã á cena

no teatro Nacional

No teatro Nacional sobe amanhã á cena o primeiro original português desta temporada, assinado por um autor que há poucos anos fez a sua estreia sob os melhores auspicios e que tanto o publico como a critica receberam com a maior simpatia. A pea intitulava-se «Outono» e o autor era, até então, um desconhecido do publico. Algumas pessoas se recordavam do antigo deputado Manuel Fragoso, mas pouquissimas conheciam os seus dotes literarios e a sua vocação teatral, que se revelaram subitamente e que foram confirmados na segunda peça da sua autoria, «Quero viver!...», que subiu há pouco tempo á cena no teatro Avenida.

A empresa do Nacional, fiel ao seu programa, começa por dar hoje satisfação áqueles que defendem, a todo o custo, a nacionalização do teatro português e que preferem um mau original a uma boa tradução. Claro que não é com a peça de Manuel Fragoso que o caso se entende.

O publico, por sua vez, deve estar ansioso por ver brilhar na ribalta do D. Maria os nossos mais fulgurantes talentos dramaticos. Manuel Fragoso abre esta noite a marcha, que gostariamos de ver transformada em marcha triunfal da literatura dramatica portuguesa.

Quisemos ouvi-lo. E ele começou por nos dizer:

—O que o meu amigo quereria era que eu lhe dissesse já hoje o que se vai passar amanhã. Pois o que me desespera, é que eu tambem não sei. Ha só uma coisa de que tenho a certeza: é de que a peça é minha. Boa ou má, quer agrade quer não, fui eu que a escrevi. Um dos nossos melhores artistas de revista dizia uma vez, numa rabula soberba por sinal: «Mas tudo o que ha de mau na nossa terra é nosso!... muito nosso!...». E' já alguma coisa, pois não é?

E recorda:

—Lembra-se ainda dos seus exames não é verdade? Eu lembro-me... a distancia sem duvida... mas a minha memoria não é má... Pois bem! toda a angustia duma vespera de exame é, quanto ao autor, uma brincadeira de rapazes se a compararmos com uma vespera de «primeira». Faz lá ideia, meu amigo! E eu sou dos mais calmos, dizem... Talvez porque passei pelas tempestades da politica e me habituei a arrostar com elas. Mas vamos ao que importa: a peça. Antes de mais nada ha uma coisa que desde já lhe garanto e que pode anunciar sem receio: é que o publico vai assistir a um formosissimo trabalho da artista que mais vive no seu coração, e que é o grande astro da cena portuguesa: Palmira Bastos. A' sombra dêste nome por tantos titulos ilustre... eu passarei talvez.

—E sobre a peça, que nos diz?

—A realização, como agora se diz, é da empresa Rey Colaço-Robles Monteiro; e o sentido deliciosamente artistico de Amelia Rey Colaço conquistou de ha muito, com justiça, uma reputação que se não discute. Depois, Robles Monteiro ensaiou com uma proficiencia carinhosa o esplendido grupo de artistas que constitue hoje o elenco do nosso primeiro teatro.

—Deve então, por isso mesmo, sentir-se tranquilo...

—Não. E' exactamente o contrario. Sossegado quanto á interpretação decerto, mas quanto ao que no espectaculo me pertence, não sinto, por isso mesmo, uma responsabilidade de maior. Aqui para nós, com muita sinceridade: o ambiente do Nacional, que sempre me seduziu, assusta-me agora.

—E a peça?

—Resta-me falar da peça... E' outra alta comédia que pretende tratar a sério um problema que envolve a discussão dum velho preconceito que já não tem razão de ser. Procurei aligeirar, tanto quanto pude a minha comédia, mesmo nos seus passos de maior relevo. O publico não suporta já que o cansem muito com emoções profundas. Oxalá que o meu trabalho o consiga prender... e convencer... Eu desejaria que todos saissem amanhã do D. Maria a pensar quanto á posição delicada dos filhos naturais, na sociedade, o mesmo que pensa a avó da «Lei do Coração», que Palmira Bastos se digna interpretar...

Aviz Hotel

Chá Dançante

Devido ao Banquete de Encerramento do Congresso Luso-Brasileiro de Historia que se realiza neste Hotel, no proxímo dia 30, fica adiado para o Sabado seguinte o Chá Dançante habitual.

A Direcção.

Academia Portuguesa de Historia

Reuniu-se esta atrde, sob a presidencia do sr. dr. Caeiro da Mata, a Academia Portuguesa de Historia, para ouvir uma interessante comunicação do sr. coronel Costa Veiga sôbre «o recinto superior das fortificações sarracenas de Lisboa».

PROEZA DE GATUNOS

A direcção do Sport Oriental de Lisboa Football Club, com sede na Vila Candida, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram, por meio de escalamento, as «équipes» dos seus associados.

ALFAIATARIA BRASIL

6, Rua do Loreto, 8 — Telefone 22723

Confecção impecavel em oficinas proprias de Sobretudos, Gabardines e fatos de todas as qualidades e dos modelos mais recentes. Preços baratissimos a pronto e a prestações.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte

PARA

NEW YORK

Sairá no dia 18 de dezembro o Paquete

SERPA PINTO

recebendo carga e passageiros

Para tratar

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

El presidente del Centro Español

Buenaventura Ferrer Guasch

Há fallecido confortado con los Santos Sacramentos

La Dirección del Centro Español tiene el penoso deber de participar a sus socios, amistades y Colonia Española, el fallecimiento de su muy querido Presidente y que la conducción del cadaver se efectuará el dia 29 del corriente a las once de la mañana desde el domicilio social del Centro Español (Rua Nova da Trindade, 20), para el cementerio Oriental (Alto de S. João).

La capilla ardiente será instalada hoy a la 1 de la madrugada, en el Centro Español.

Agencia «SRAF»

Beatriz Pita Cavaca

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

José Fernando Cavaca, Genoveva Pita, Rogerio Augusto Cavaca, Antonia Jorge Cavaca e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amisade que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, filha, mãe, sogra, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fatima, para o cemiterio do Alto de S. João.

A cargo da Agencia Salgado, rua de Santa Marta, 163-A

LEITE FALSIFICADO

A LACTARIA LIMITADA, com fabrica de manteiga em Lousa e depositos de venda de leite em Lisboa, na Rua do Sol ao Rato, n.º 213, Rua Angela Pinto, n.º 8, e Rua da Barroca, n.º 60-A, vinha de ha muito verificando que o leite destinado á leitaria da Rua D. Pedro V, n.º 97, chegava ali em quantidade inferior ou com caracteristicas diferentes daquelas com que saia da Fabrica. Tendo a referida firma sido autoada pela Fiscalização de Generos tomou então as necessarias precauções para encontrar o motivo da alteração e acabou por descobrir que na Garagem da Rua de D. Pedro V, n.º 107, onde ficava o leite destinado áquela Leitaria, todas as manhãs ali ia o vendedor ambulante **Domingos Soares Ferreira,** morador na mesma Rua, n.º 88, 5.º, com uma bilha de agua, que deitava no leite, tirando dêste a quantidade equivalente.

O falsificador, apanhado em flagrante delito e preso, foi entregue ao poder judicial.

Para evitar factos semelhantes, que só em prejuizo e descredito da declarante vinham redundando, a **Lactaria Limitada** PEDE A TODOS os seus clientes que, quando recebam leite sem as caracteristicas legais, ou de cujo estado suspeitem, façam imediatamente a sua reclamação, a-fim-de serem tomadas as providencias aconselhaveis.

A saúde pela Natureza!...

A medicina vegetal ainda vive e se mostra, aos que sofrem, como recurso eficaz para debelar os sofrimentos que, cada vez mais, atacam a nossa espécie.

Apesar da certeza no progresso, das maravilhas sonhadas em data pouco mais ou menos calculada, que em todos persiste, nunca ocorreu, certamente a qualquer, haverem possibilidades de tratamento das doenças de Estomago, Figado, Baço, Intestinos, Rins e vias urinarias, por intermedio da magnifica flora portuguesa?

O ano de 1940 tráz-nos grandes surprezas!

E se V. Ex.ª sofre de: Dispepsia, Gastrite; tem azia, má digestão, vómitos, apetite variável; Hepattie, Ictericia, cálculos hepaticos, sofre do Baço, etc.; tem prisão de ventre, padece do Hemorroidal?... ainda está a tempo de se tratar, preferindo um tratamento racional, simples, seguro e puro oferecido pelos produtos naturais, que é o **Chá «Bom Guia» n. 2.**

Este medicamento vegetal a que a ciência nominou **Chá «Bom Guia» N.º 2,** é um bom remédio contra a Obesidade e o ácido urico.

Nas crianças actua como tónico organico, activa as condições de assimilação, imperando um aumento de pêso e de fôrças.

O **Chá «Bom Guia» N.º 2,** como vermífugo, pode-se utilisar nas crianças de 2 a 10 anos de idade, a contar com 3 propriedades: se tiver lombrigas, expulsa-as devidamente; não tendo, não prejudica e se a criança tiver falta de apetite, aborrecimentos, prostração e amerelidão, volta á normalidade, visto a acção do **Chá «Bom Guia» N.º 2** combater tais perturbações, muito principalmente nos orgãos de tenra idade.

Experimente-o e reclamize-o.

A' venda em todas as bôas Farmacias do País.

Laboratorio e deposito:

Farmacia Silva Carvalho

R. dos Fanqueiros, 126

LISBOA

Senhoras

15$00 é o custo de uma permanente com penteados á escolha. Não precisam subir no elevador visto os artistas do 2.º andar terem mudado para o 1.º andar dit.º. Rossio, 93, 1.º dit.º. Salão Rossio. T. 2 6431.

Por 5$00

semanais com bonus pela lotaria, todos podem comprar relogios de tôdas as marcas, joias, objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS - Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa — Telef. 26508.

? REVISTA «1640»

LARGO DE S. DOMINGOS

A ULTIMA MODA

Uma sêda com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos, 100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.

Muitas e tindas côres. Variadissimos desenhos.

Executam-se e vendem-se lindas impermeaveis para senhora e criança assim como chapeus e capuz de todos os modelos.

Executam-se todos os trabalhos de modista em vestidos de fazenda e seda a preços reduzidos.

Fazem-se por medida, impermeaveis para homem, trabalhando directamente com todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de impermeaveis. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas. Todos os concertos em sacos para agua quente e gêlo; botins e todos os artigos de borracha.

VULCANIZADORA DO CARMO

Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)

Telefone 2 9479

A IMPERMEABILIZAÇÃO *mais eficaz...*

...É sem dúvida aquela em que é aplicado o Asfalto FLINTKOTE. É usado com os melhores resultados na impermeabilização e isolamento de terraços, cimento armado, revestimento e protecção de superfícies, construções metálicas e em muitas outras obras.

ASFALTO

FLINTKOTE

MARCA REGISTADA

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PÔRTO

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

E O REMEDIO D. D. D.

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no País nem em qualquer parte do globo como especialidade curativa da maioria das doenças de pele sêcas e humidas.

O remedio **D. D. D.** encontra-se á venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a unica especialidade medicamentosa que, graças á vasta expansão atingida pelo seu consumo, basta **só por si e com exclusão do quaisquer outros produtos,** para manter uma organização de vendas que hoje se encontra espalhada por todos os países. Este facto incontestavel e incontestado prova o valor do produto, que aumenta a sua venda á medida que mais conhecido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, creme ou substancia com que se procura encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrario, um preparado de forma fluida, e que pela sua força de penetração na derme, consegue actuar directa e profundamente nos poros, exercendo uma acção antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O remedio **D. D. D.,** infalivel contra o Eczema, deve aplicar-se em todos os casos de Herpes, Caspa e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Furunculos, Sarna, Chagas (abertas ou humidas), Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual — Nada melhor. A' venda nas farmacias fornecidas.

Concessionario e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 2141 — PORTO

Depositarios para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA — R. Sapateiros, 39-1.º - LISBOA - Telef. 2 4286 e 2 4287.

Um chapeu Valente d'Almeida marca

R. da Prata, 156

TERRENOS

S. Pedro e S. João do Estoril. Vendo, junto á Estrada Marginal. Carta a este jornal ao n.º 88.

Dr. Almeida Leal

MEDICO

Consultorio: — R. Garrett, 74-1.º — às 16 H. Telef. 2 [illegible]-4

Clinica p.ª pobres — R. da Madalena, 237-1.º — às 11 H. — Telef. 2.8347 **Resid.ª** Telef. 4 6689

POLIMENTO «DULUX» «O ESMALTE DE USO FACILIMO»

Molhe o pincel na tinta «DULUX» passe-o na mobilia, portas, janelas, etc. Em pouco tempo e com pouco dinheiro terá dado nova côr e vida ao seu lar.

Seca ràpidamente. Espalha-se sem deixar traço do pincel. Faça uma experiência com uma das muitas côres modernas e atraentes dêste Polimento «DULUX».

DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA LTD. Rua Sá da Bandeira 214-216 — PORTO

ASSEMBLEIA GERAL
da Companhia Colonial de Navegação

Reuniu-se hoje, pelas 15 horas, a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação, que votou a seguinte constituição dos corpos gerentes:

Conselho de administração—Presidente, Bernardino Alves Correia; vogais efectivos, Luiz Coelho dos Santos, José Roberto Raposo Pessoa, dr. Domingos Menezes de Jesus e engenheiro João Nunes Correia; vogais substitutos, José Ferreira e capitão Gaspar Marques de Oliveira

Conselho fiscal—Presidente, José Teixeira Soares; vogais efectivos, engenheiro Eduardo Barbosa Braga e engenheiro Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral; vogais substitutos, dr. Francisco de Sousa Girão, D. Nuno da Camara e Antonio Dias Coelho.

Mesa da assembleia geral—Presidente, dr. Antonio Bustorff Silva, vice-presidente, dr. José do Vale Matos Cid; secretarios, Antonio Nunes Junior e Raul Vieira; vice-secretarios, Antonio Pereira de Alvelos e Luiz Teixeira Nazaré.

Instituto Superior Tecnico

Realiza-se, ás 21 e 30, do proximo dia 3 de dezembro, num dos anfiteatros do I. S. T., uma conferencia que, pela categoria do seu autor e pela oportunidade do tema, irá interessar vivamente não só o meio da engenharia, mas, sem duvida, tambem todas as pessoas que se interessam pelos problemas cientificos contemporaneos. E' conferente o sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, da Faculdade de Engenharia do Porto, e o seu trabalho é subordinado ao titulo: «O laboratorio de investigação na engenharia moderna».

Restaurante Clementina

Recomenda-se pelo seu bem servir e esmerado serviço de cozinha à portuguesa. Serve tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37. Telefone 24869.

CRAVEN 'A'

O cigarro da aristocracia

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

«LEGIÃO PORTUGUESA»
A parada de 1 de dezembro

Estão avisados todos os legionarios dos batalhões n.os 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 a formação do comando distrital, e os que recebem o 2.º periodo de instrução no batalhão de instrução, de que deverão comparecer nas respectivas unidades no proximo domingo pelas 13 e 30, devidamente uniformizado (de calça e dolman), a-fim de tomarem parte na parada que se realiza nesse dia.

UNIVERSIDADE DE LISBOA
Preparatorios militares

No proximo sabado termina o prazo para modificação das inscrições relativas aos preparatorios da Escola do Exercito, de harmonia com a nova organização da mesma escola.

DESASTRE MORTAL

No paquete «Angola», atracado ao cais da Fundição, caiu a um porão, de quatro metros de altura, o sr. José Cardoso, encarregado da 3.ª classe, de 43 anos, natural de Vouzela, que teve morte instantanea.

O DUPLO CENTENARIO
Homenagem ao comercio e á industria

Por iniciativa das direcções da Associação Comercial de Lisboa, da Associação Comercial do Porto, da Associação Industrial Portuense e Associação Industrial Portuguesa, realiza-se amanhã, 29, ás 21 e 30, sob a presidencia do Chefe do Estado, uma sessão solene de homenagem ás casas comerciais e industriais com mais de 100 anos.

A visita dos jornalistas do Porto

Em virtude das empresas dos três jornais do Porto não poderem dispensar os nossos camaradas jornalistas, no dia 30 do corrente, e só o poderem fazer no dia 1, por ser feriado, fica sem efeito a visita que deviam efectuar á Exposição do Mundo Português.

Está nas suas mãos

defender-se a tempo da calvicie!

FAÇA TODOS OS DIAS UMA FRIÇÇÃO DE

PETROLEO QUIMICO NALLY

Suprime por absoluto a caspa e fortifica a raiz do cabelo, tornando-o sedoso e domavel.

BOLSA DE LISBOA
28 de Novembro

VALORES	Decimado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.002$00	1.000$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.118$00	1.118$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Externas 1.ª serie	—	1.280$00	—
Cautelas da 3.ª serie	105$50	105.00	106$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	346$00	345$00	347$00
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	105$00
Portugal port. T. p.	—	1.000$00	—
Fidelidade	—	15.800$00	16.500$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	940$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	500$00
Cimentos Tejo	—	365$00	385$00
Cimentos Leiria T. p.	—	56 $00	
Credito Predial port.	7$00	6$90	7$00
Gás e Electricidade cp.	139$00	138$50	139$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	440$00	—
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em	—	—	—
Industria Aliança	—	122$00	125$00
Portugal e Colonias	73$00	7.$60	73$00
Nacional Navegação T. p.	241$00	241$00	245$00
Colonial de Navegação	—	130$00	
Portuguesa de Pesca T. p	—	300$00	315$00
n. Farmaceutica	—	300$00	315$00
Portuguesa de Tabacos	—	315$00	320$00
Tabacos de Portugal	—	270$00	285$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	274$50	274$00	275$00
Agricola das Neves	—	270$00	274$00
Agricultura Colonial	—	172$00	
Açucar de Angola	—	538$00	54 $00
Buzi 1.ª emissão T. P.	76$00	75$50	76$30
Ilha do Principe	264$00	263$00	266$00
Zambezia T. 25	15$80	15$50	15$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	101$00	—	—
C. P. 6 %	143$00	143$00	141$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	114$00	150$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	84$00	85$00
F. N. Moagem 5 % T. p.	945$00	941$00	950$00
União Elect. Port. 5 %	104$0	104$00	105$00
Buzi 5 1/2 T. T. p.	—	105$50	106$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	97$50	—

COSTA & C.ª DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Loterias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0

Baile dos quintanistas de Medicina

Depois de amanhã realiza-se, nas salas da Faculdade de Medicina, o tradicional baile anual dos quintanistas, festa que tem tradições de gande brilho nos meios lisboetas e que costuma reunir a melhor sociedade da capital. Durante a noite será servida uma ceia e o baile prosseguirá até de madrugada.

Os poucos bilhetes que restam podem ser solicitados pelos telefones 4 2185, 2 6675 e 6 0913, e na Associação Academica da referida faculdade.

INCENDIOS

TRANCOSO, 28. — Esta noite manifestou-se um violento incendio num predio do sr. Joaquim Janeiro, no largo da Roseira, desta vila, começando pela cozinha e propagando-se a varias dependencias e lojas onde havia palha. Os bombeiros voluntarios conseguiram localizar o incendio. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. E' o terceiro incendio que se dá no mesmo predio. Não ha desastres pessoais.

A GUERRA E A GRIPE

Morrem milhares de pessoas devido aos bombardeamentos aéreos, porém, morrem muitas mais por várias doenças.

Se todas as pessoas previdentes utilizassem exclusivamente um termometro **HICKS** aferido e garantido, evitariam muitos casos fatais.

Exija-o, pois, sempre no seu próprio interesse, com o nome do fabricante **J. J. HICKS, London.**

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

Buenaventura Ferrer Guasch
FALECEU

Confortado com os Santos Sacramentos da Igreja

CONCEIÇÃO PINEDA, seus filhos Buenaventura (ausente), José e Maria Luisa, nora Adela Masip (ausente), participam o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pae e sogro e que o seu funeral terá lugar no dia 29 do corrente, ás 11 horas, saindo do Centro Espanhol (Rua Nova da Trindade, 20) para o cemiterio Oriental (Alto de S. João).

A camara ardente está intalada desde a 1 hora da madrugada no Centro Espanhol.

Agencia «SRAF»

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

A guerra nos Balcans

O interesse da luta greco-italiana

está concentrado no sul da Albania

Badoglio procede em Tirana à reorganização do Exercito

ATENAS, 28.—Os exitos alcançados pelas tropas gregas tem tido, particularmente, caracter espectacular no sector norte da frente de batalha, onde o seu avanço se tem realizado com maior rapidez e onde a presa em materi l de guerra tem tido maior valor. Presentemente, porém, é o sector do sul que se estende de Argyrocastro até á costa maritima que atrae sôbre si o maior interesse. As tropas gregas encontram-se tão perto de Argyrocastro e a situação desta cidade é de tal forma critica que é, praticamente, impossivel para os italianos retardar por mais tempo a sua queda em poder dos gregos. Um periodico italiano diz que o general Badoglio estabeleceu o seu Quartel General em Tirana, capital da Albania, com o fim de tentar dali reorganizar as tropas italianas. O seu primeiro acto nesse sentido consistiu em transferir a base naval de Valona para o porto de San Giovanni de Medua, que fica no extremo norte da costa albanesa.

O inimigo tentou oferecer resistencia para além de Delvino, entre Argyrocastro e a costa maritima; mas foi ali tambem repelido. As tentativas realizadas pela aviação italiana neste sector, no sentido de conseguir a destruição das pontes nas proximidades de Janina malograram-se completamente. A unica coisa que consegue limitar a velocidade do avanço grego é a dificuldade que as tropas encontram em manter o contacto com o inimigo em retirada, em consequencia de estarem pejados com material de guerra abandonado todas as estradas e caminhos de que se têm de servir.

As tropas italianas fizeram a tentativa desesperada de pôr um dique ao avanço grego recorrendo para isso a elementos frescos mas não alcançaram qualquer exito. Nos montes Indus as tropas gregas continuam a fazer o cêrco aos restos da 3.ª divisão italiana que são os ultimos elementos de tropas inimigas que ainda se encontram em territorio grego.

E' digno de nota o facto de que todos os comunicados oficiais gregos são ultra-moderados, não alimentando nunca ilusões no que diz respeito ás dificuldades futuras. A opinião publica mantem-se serena e só se registaram manifestações aliás muito equilibradas no primeiro dia da guerra de manhã e naquele em que foi espalhada a noticia da tomada de Koritza. Ainda de acôrdo com esta atitude, o informador oficial do Governo recomendou ontem á noite aos correspondentes da Imprensa que evitem previsões demasiadamente optimistas e qualquer exagero no que diz respeito ás vitorias até agora alcançadas.—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

ATENAS, 28—Sairam a publico os seguintes comentarios á situação militar na Grecia, de origem oficial: Os movimentos das nossas tropas continuam a desenvolver-se com a mesma rapidez e a mesma confiança que caracterizaram as suas acções ofensivas nos ultimos dias. Após a retirada do exercito italiano, a iniciativa passou quasi completamente para as tropas gregas, as quais combatem, heroicamente, no decurso da execução dos movimentos estrategicos que lhes são determinados.

No sector do sul, o exercito grego avança com uma velocidade correspondente ás caracteristicas do terreno que, recentemente, conquistaram e á necessidade da sua limpeza no que diz respeito a elementos inimigos. As forças gregas na zona norte da frente defrontaram-se com a resistencia do inimigo instalado em posições vigorosamente, fortificadas, mas conseguiram quebrar a sua resistencia.

Graças á cooperação da arma aerea britanica com as nossas unidades de aviação, os reforços italianos para as tropas que combatiam na frente não conseguiram atingir o destino que lhe fôra determinado e em dois pontos a linha de resistencia italiana foi atirada em confusão para a sua retaguarda. As nossas tropas que ocupam a zona do centro da frente continuam com pleno exito a sua marcha de avanço.—(Exchange Telegraph).

Grande actividade aerea

ATENAS, 28.—As autoridades militares gregas informam que os aeroplanos italianos mostram grande actividade em toda a região do Epiro, que está a ser constantemente bombardeada pelos aviadores de Roma. Até ás 4 e 30 horas da manhã de hoje não tinham sido atingidos objectivos militares gregos de importancia.

Os aviadores italianos no ataque sistematico que estão a fazer á região do Epiro vôam muito baixo com o objectivo de assim atingirem com mais segurança as concentrações de tropas gregas e as respectivas fortificações.

As tropas gregas continuam a fazer muitos prisioneiros e a apreender grandes quantidades de armas, material motorizado e munições.

As forças helenicas prosseguem no seu avanço sobre Argyrocastro, donde se encontram agora a uma distancia inferior a cinco quilometros. Para a posse daquela cidade albanesa os gregos terão de travar uma dura batalha, em consequencia das tropas italianas se terem ali fortificado e de haverem recebido ordens terminantes do general Ubaldo Soddu, comandante-chefe das tropas italianas na Albania, para defenderem Argyrocastro até o fim.

Os aviadores gregos e britanicos continuam a bombardear com intensidade os objectivos militares de Argyrocastro e Telebeni, nos quais continuam a causar estragos.

Para evitar os bombardeamentos dos aviões aliados os italianos transferiram a base italiana de Valona, na enseada do mesmo nome, para San Giovanni di Medua, ao norte da Albania. —(United Press).

O isciamento de Santi Quaranta

ATENAS, 28—As ultimas informações recebidas esta manhã da frente confirmam a noticia de que as tropas gregas conseguiram isolar a cidade albanesa de Santi Quaranta da estrada principal de Argyrocastro.

O Estado Maior grego informa que nas ultimas horas têm sido feitos muitos prisoneiros e que as estradas que ligam a fronteira greco-albanesa com Atenas estão pejadas de camiões e outros veículos que transportam prisioneiros italianos.

O mesmo Estado Maior informa que entre outro material apreendido aos italianos, figuram muitas das bicicletas especiais armadas de metralhadoras que eles utilizam nos seus ataques contra os gregos e que estes são os proprios a considerar como a arma mais perigosa que os soldados de Roma empregaram até agora.—(United Press).

Os submarinos ingleses e gregos actuam no Adriatico

ATENAS, 28.—As autoridades navais britanicas, estabelecidas nesta capital, divulgaram agora que os submarinos britanicos e gregos estão a desenvolver uma grande actividade no Adriatico e a interceptar as comunicações entre a Italia e a Albania.—(U. P.).

Comunicado grego

ATENAS, 28.—Comunicado oficial do Grande Quartel General:—«As nossas tropas continuam a executar com exito as suas operações em territorio da Albania. A nossa arma aerea bombardeou concentrações inimigas de colunas em marcha e baterias de artilharia em acção.

A aviação inimiga bombardeou algumas aldeias no Epiro, Corfu, Salonica e Creta e tambem levou a cabo ataque sôbre Patrsa. Registaram-se alguns feridos e mortos entre a população civil e algumas casas danificadas».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 28 — Comunicado oficial n.º 174.—«Durante o dia de ontem, na frente grega tropas do 11.º Exercito desencadearam, em varios pontos, contra-ataques coroados de exito. Duas esquadras aereas, formadas por algumas centenas de aviões colaboraram, no dominio tactico, com as forças terrestres e bombardearam tambem os seguintes objectivos inimigos: o aerodromo de Kosani, onde nove aviões foram destruidos, dos quais cinco incendiados, o aerodromo de Florina, onde cinco aviões de «caça», do tipo «PZL» foram incendiados e a estação ferroviaria de Florina. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases».—(R. R.).

Desmentido de Roma

ROMA, 28 — Comunica-se de fonte oficiosa:—«A «Radio de Londres» comunicou que as tropas helenicas que tinham alcançado uma posição a 30 milhas ao este de Pogradets se tinham apoderado de três bandeiras de regimentos italianos. Tal noticia não tem fundamento».—(R. R.).

Os italianos afirmam que os gregos não tomaram material

ROMA, 28 — Comunica-se de fonte oficiosa:—«A «Radio de Londres» comunicou que os carros de combate italianos abandonados pelos italianos na Albania são agora usados pelos gregos. Esta noticia tambem é falsa, pois os gregos não capturaram nenhum material italiano. Tambem, segundo noticias de agencias e da radio anglo-helenica, os gregos teriam ocupado El Bassan, Argyrocastro e outras numerosas cidades. Mas as autoridades gregas foram obrigadas a desmentir tais noticias de propaganda com o seguinte comunicado: «As autoridades gregas desaprovam as informações fantasiosas inexactas publicadas no estrangeiro. Estas noticias são tão exageradas que foi comunicado que Argyrocastro e El Bassan tinham sido ocupadas, o que não é verdade».—(R. R.).

O presidente do conselho albanês responde de Roma a Metaxas

ROMA, 28.—O presidente do Conselho albanês, Verlacia, falando ontem á noite pela radio, protestou contra a afirmação do presidente do Conselho grego Metaxas, de que a Grecia lutaria contra a Italia, a-fim-de dar á Albania a sua independencia.

Verlacia declarou julgar seu dever levantar um energico pretexto contra as palavras do presidente do Conselho grego. Os albaneses nunca conheceram os gregos senão como inimigos. A historia prova que a Grecia é o mais tenaz inimigo da liberdade albanesa. Os terriveis sofrimentos infligidos em 1912, 1913 e 1914 á população albanesa de Koritza e outras localidades albanesas, ainda estão vivas no coração de todos os albaneses e não podem ser esquecidas. Contrariamente ás afirmações de Metaxas, Koritza sempre fez parte integrante do territorio albanês.

No interesse da paz dos Balcans, concluiu o presidente do Conselho albanês, o inimigo grego deve ser, definitivamente aniquilado com o concurso da força militar da Italia fascista, á qual todos os albaneses sem distinção de classes ou religiões darão o que têm de mais precioso, o seu sangue.—(D. N. B.).

O CARNAVAL chega esta noite ao ARCADIA para assistir ao GRANDE BAILE DE MASCARAS 2 — ORQUESTRAS — 2

A GUERRA NO AR

FOI ABATIDO

o avião que conduzia Chiappe

JEAN CHIAPPE

(Continuação da 1.ª pagina)

onde foram provocados focos de incendio resultantes da explosão das bombas lançadas, mas as noticias recebidas até ás 6 hoars de hoje mostram que os prejuizos materiais e pessoais foram poucos. Cairam tambem algumas bombas em varios pontos da Inglaterra oriental e do sueste da Escocia, mas aí os prejuizos materiais e pessoais foram tambem insignificantes. Durante a noite passada foi destruido um avião de bombardeamento inimigo».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 28—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Baterias de longo alcance da marinha de guerra bombardearam, de novo, concentrações de navios no porto de Dover.

O tempo desfavoravel restringiu a actividade da arma aerea. No entanto, aviões de combate lançaram, na noite de 27 e durante o dia de ontem, bombas sobre Londres e Avermouth. Ao cair da noite um aviso de combate atacou uma fabrica de armamento perto de Durmtisland, em vôo razante, e atingiu, em cheio, com duas bombas, um grande pavilhão de trabalho. Em seguida, foram bombardeados um aerodromo perto de Grimbsby, em Breat-Drieffield e outro perto de Lincoln. Os dois objectivos foram atingidos, em cheio, com muitas bombas.

Durante a noite finda, alguns aviões britanicos danificaram, na Alemanha Ocidental, certo numero de casas, com bombas. Foram mortos quatro civis e contam-se numerosos feridos.

Foram abatidos 4 aviões inimigos. Faltam 5 aviões alemães.—(D. N. B.).

A queda do avião de Chiappe

ZURICH, 28.—Noticias autorizadissimas dizem que o avião que conduzia Chiappe, antigo perfeito da Policia parisiense, que ia ocupar o seu novo e elevado cargo na Siria, foi abatido ontem quando voava sobre o Mediterraneo.—(United Press).

Cena de bengaladas

Está seguindo seus tramites em juizo aquele caso sucedido ha dias em plena Baixa em que dois cavalheiros se agrediram mutuamente á bengalada, de que resultou ferimentos.

Foi o caso dum vendedor ambulante de lotaria estar em negociações com um dos referidos cavalheiros sôbre um bilhete para a lotaria do Natal, na ocasião em que passava o outro contendor que á viva fôrça pretendeu arrancar-lhe o dito bilhete, do que resultou aquela escaramuça.

Mas, o mais interessante é a declaração prestada pelo ultimo, na esquadra, dizendo que tomou tal atitude por ter visto no verso do bilhete o carimbo do Quiosque Tivoli, pois está plenamente convencido de que esta casa é quem vai vender a taluda do Natal...

E mais não disse.